

Franceses festejam

■ Sociólogo e 'Le Monde' não poupam elogios

ANY BOURRIER

Correspondente

PARIS — “Fernando Henrique Cardoso será o Kennedy brasileiro”, é a opinião do sociólogo Alain Touraine, especialista em América Latina. Em sua opinião, o novo presidente brasileiro “vai tirar o país da crise econômica e moral que atravessava”. Touraine julga que “após o esgotamento do modelo nacionalista, provocado pela corrupção e pela inflação, o Brasil, como os demais países do continente latino-americano, precisa dar o grande salto para o sistema liberal. E a eleição de Fernando Henrique representa a oportunidade histórica de dar este salto”.

Segundo Touraine, a vitória do candidato do PSDB e do PFL “não significa que to-

dos os problemas do país serão resolvidos. Mas torna tudo possível. Graças a Fernando Henrique, o Brasil poderá desempenhar um papel importante na cena internacional”.

A imprensa francesa também julga que o presidente eleito é “o homem certo para o cargo certo”, conforme afirma o vespertino *Le Monde* em seu editorial de ontem. O efeito do Plano Real atingiu visivelmente a imprensa de Paris, pois *Le Monde* publica duas páginas de elogios ao virtual presidente eleito. “A vitória de FHC corresponde a uma ruptura”, escreve o jornal. “Depois dos anos negros de governos sucessivos de ditadores militares, dirigentes corrompidos ou incompetentes, o Brasil elegeu um legítimo estadista. Os desafios que esperam Cardoso são colossais, mas, pela primeira vez em dez anos — com exceção da morte trágica de Tancredo Neves —, o político que assumirá a Presidência tem o perfil do cargo.”